REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

MARÇO 1962

VOL. II ★ NÚM. 1

★

SUMÁRIO

FLORESTAN FERNANDES, A Sociologia como Afirmação; CELSO FURTADO, Reflexões sôbre a pré-revolução brasileira; EZIO TAVORA DOS SANTOS, Mercado interno e desenvolvimento; FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, O método dialético na análise sociológica; HÉLIO SCHLITTLER SILVA, Comércio exterior do Brasil e desenvolvimento econômico; ANÍBAL PINTO, Notas sobre la distribución del ingreso y la estrategia de la redistribución; ADMARDO TERRA CALDEIRA, Estudo sôbre discriminação de preços; UNESCO/CEPAL/OEA, Relatório sôbre os aspectos sociais do desenvolvimento económico na América Latina; CEPAL, A Inflação no Brasil.

DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, BRASIL

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais

Publicação quadrimestral editada em março, julho e novembro

CONSELHO DE DIREÇÃO:

Diretor — Professor Francisco de Assis Castro.

Membros — Professôres Domício de Figueiredo Murta, Petrônio de Assis Fonseca, Osório da Rocha Diniz e Waldemar Gontijo Maciel.

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

Membros — Professôres Orlando M. Carvalho, Edgar de Godói da Mata Machado, Morse Belém Teixeira, Emílio de Guimarães Moura, Newton Antônio da Silva Pereira, Hélio Pontes, Obregon de Carvalho e Francisco Iglesias.

SECRETÁRIO

Professor Julio Barbosa

✻

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Tôda correspondência deverá ser endereçada ao Secretário da REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, à rua Curitiba, 832, Belo Horizonte, Brasil.

PREÇOS E ASSINATURAS:

Preço do número .. Cr$ 300,00 / US$ 1,00

Assinatura anual .. Cr$ 800,00 / US$ 3,00

Os pedidos deverão ser endereçados ao professor Afrânio Veiga, tesoureiro da RBCS, à rua Curitiba, 832, Belo Horizonte, Brasil.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL

VOL. II — MARÇO DE 1962 — Nº 1

★

ÍNDICE

A Sociologia como Afirmação, Florestan Fernandes 3

Reflexões sôbre a pré-revolução brasileira, Celso Furtado 40

Mercado interno e desenvolvimento, Ezio Távora dos Santos 57

O método dialético na análise sociológica, Fernando Henrique Cardoso 85

Comércio exterior e desenvolvimento econômico do Brasil, Hélio Schlittler Silva 107

Notas sobre la distribución del ingreso y la estrategia de la redistribución, Aníbal Pinto 175

Estudo sôbre discriminação de preços, Admardo Terra Caldeira .. 195

Relatório sôbre os aspectos sociais do desenvolvimento econômico na América Latina, UNESCO/CEPAL/OEA 251

A Inflação no Brasil, CEPAL 274

Notícias diversas 301

Colaboram neste número:

FLORESTAN FERNANDES, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

CELSO FURTADO, Superintendente da SUDENE

EZIO TÁVORA DOS SANTOS, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

HÉLIO SCHLITTLER SILVA, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

ANÍBAL PINTO, Diretor do Centro de Desenvolvimento CEPAL/BNDE

ADMARDO TERRA CALDEIRA, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais

NOTÍCIAS DIVERSAS

II Conferência Internacional de História Econômica

Aix-en-Provence, França, 29 de agôsto a 4 de setembro de 1962

Será realizada no corrente ano, em Aix-en-Provence, na França, de 29 de agôsto a 4 de setembro a II Conferência Internacional de História Econômica, cuja organização está sob a direção de uma secretaria executiva formada por P. Mathias, do Queens' College, e de Mme. Cassella, da École des Hautes Études. As sessões plenárias serão em número de 4, uma das quais tratará da fundação da Associação Internacional de História Econômica, sendo que as outras cogitarão dos seguintes temas: 1) Problemas agrários das sociedades subdesenvolvidas à luz da história agrária européia; 2) Rendas, lucros, investimento e taxa de interêsse; 3) Desenvolvimento industrial e classes trabalhadoras.

Serão organizadas sessões especiais sôbre os seguintes assuntos: 1) Comércio e Política no Mundo Antigo; 2) Economia Medieval: problemas de formação de capital, desenvolvimento agrário da Itália Medieval, agricultura nas regiões slavas; 4) História dos Preços e Flutuações Econômicas; 5) História Agrária da Era Moderna: política governamental, crédito, cooperativas e formas coletivas de produção; 6) Artesanato e indústrias rurais; 7) Tipologia da Industrialização; 8) Formação de Capital nos Estágios Primitivos de Industrialização; e 9) Problemas Históricos do Desenvolvimento Colonial.

O prazo para inscrição termina a 31 de maio do corrente ano. Para informações, o enderêço é o seguinte: International Conference, c/ Prof. G. Duby, Faculté des Lettres, Université, Aix-en-Provence, (B. dú Rh.), France.

XXV Congresso Internacional de Americanistas

México — Agôsto de 1962

Realizar-se-á em agôsto de 1962, na cidade do México, o XXV Congresso Internacional de Americanistas, sob os auspícios do govêrno mexicano. Os interessados devem dirigir-se ao Dr. Miguel Leon-Portilla, Secretário Geral, Instituto Indigenista Interamericano, Niños Héroes, 139, México 7, D. F.

II Congresso da Associação Internacional de Ciências Econômicas

Viena, Áustria, 30 de agôsto a 6 de setembro de 1962

Dedicado ao tema geral do desenvolvimento econômico, como anunciamos, a Associação Internacional de Ciências Econômicas fará realizar seu 2º Congresso, na Universidade de Viena, em quatro sessões ordinárias e uma sessão plenária. A secretaria da Associação funciona na Faculdade de Direito e Ciências Econômicas, 12 Place du Panthéon, Paris 5e, França e está a cargo do professor Luc Fauvel.

V Congresso Mundial de Sociologia

Washinghton, D. C. — Estados Unidos, 2 a 8 de setembro de 1962

A secretaria geral do V Congresso Mundial de Sociologia, que se realizará sob os auspícios da UNESCO e a convite da Sociedade Americana de Sociologia, está anunciando contribuições de T. Agersnap, R. Aron, G. Balandier, R. F. Behrendt, A. Bergstrasser, N. Birnbaum, H. Blumer, T. B. Bottomore, F. Braudel, A. Briggs, S. D. Clark, R. Clemens, A. N. J. den Hollander, S. C. Dube, S. N. Eisenstadt, F. Fernandez, G. P. Franzev, F. Fromm, G. Friedmann, H. Friis, E. Gellner, G. Germani, D. Ghosh, R. Girod, D. Glass, Mme. R. Glass, S. Grenman, G. Gurvitch, R. Hill, J. Hochfeld, B. F. Hoselitz, R. Kning, P. Lazarsfeld, G. Le'Bras, S. M. Lipset, J. Maquet, T. H. Marshall, D. P. Mukerji, E. Nagel, S. Essowski, A. Pizzorno, S. Rokkan, A. Rose, A. K. Saran, A. Sauvy, N. G. Smelser, F. X. Sutton, R. Treves, G. Westterlund. M. P. Chombart de Lauwe, L. Goldmann, R. Lukic, C. W. Mills, O. Stammer, R. Wetiz.

Como divulgamos, no nosso primeiro número, os quatro temas básicos do conclave serão: I — O sociólogo, o *policy-maker* e o público; II — Sociologia do desenvolvimento; III — A natureza e os problemas da teoria sociológica; IV — Sociologia do conhecimento.

Outros detalhes serão obtidos com o professor Pierre de Bie, secretário geral da Associação Internacional de Sociologia, 116 rue des Flamands, Lonvain, Bélgica, ou no Escritório Executivo da American Sociological Association, New York University, Washinghton Square, New York 3, New York, U.S.A.

XX Congresso do Instituto Internacional de Sociologia

Córdoba, Argentina, 12 a 19 de setembro de 1962

Realizar-se-á, na cidade de Córdoba, Argentina, o XX Congresso do Instituto Internacional de Sociologia, que versará, como tema único, o tema "Sociologia das sociedades em desenvolvimento industrial", que se subdividirá como se segue: I — Teoria das Sociedades Subdesenvolvidas e as sociedades em desenvolvimento industrial; II — Métodos e temas de investigação sociológica para as sociedades subdesenvolvidas e as sociedades em desenvolvimento industrial; e III — Sociologia das instituições industriais das sociedades em desenvolvimento industrial.

As comunicações, que devem ser entregues ao Comitê Organizador antes de 1º de maio do corrente ano, não podem ser maiores do que vinte páginas datilografadas em espaço dois, com um resumo escrito em francês, de duas páginas datilografadas em espaço dois, embora sua redação possa ser em francês, inglês, alemão, italiano e castellano.

A taxa de inscrição é de 415 pesos argentino ou 5 dólares, que devem ser remetidos em nome do professor Alfredo Poviña, Trejo 241, Córdoba, Argentina.

5º Congresso da Associação Internacional de Ciência Política

Realizou-se, no ano passado, o 5º Congresso da Associação Internacional de Ciência Política, com a presença de quinhentos participantes, de quarenta países, tendo sido apresentados cinco relatórios gerais sôbre as cinqüenta e quatro comunicações: 1) Estudos sôbre comportamento político (Austin Ranney, relator geral); 2) Os problemas políticos das sociedades poli-etnicas (Benjamin Akzin, relator geral); 3) Os problemas da tecnocracia e o papel dos técnicos na vida política (Roger Gregoire, relator geral); 4) As relações entre o poder político e o poder militar e a elaboração da política estrangeira (M. T. R. Rox, relator geral); 5) Os problemas administrativos da energia nuclear (J. E. Hodgetts, relator geral).

O nôvo comitê executivo da Associação, eleito na ocasião, tem como presidente Norman Chester, do Reino Unido, e como vices-presidentes Jovan Djordjevic, da Iugoslávia, Carl J. Friedrich, dos Estados Unidos, S. V. Kogekar, da Índia, e Francesco Vito, da Itália. O Secretário Geral é Serge Hurtig, da França. A secretaria geral da Associação funciona no seguinte enderêço: 27 Saint-Guillaume, Paris 7º.

Noticiário

Conselho Internacional de Ciências Sociais

(International Social Science Council)

Foi realizada, em Paris, de 12 a 15 de setembro último, na sede da UNESCO, a 5ª Assembléia Geral, para debater o tema *Pré-requisitos sociais da industrialização*. A direção científica do conclave esteve a cargo de François Perroux, que analisou o impacto da comunicação técnica sôbre a estrutura das culturas recipientes. Foram os seguintes

os temas discutidos: René Hoffherr, *O problema do pessoal profissional nos países africanos de língua francesa;* Claude Levi-Strauss, *O problema das descontinuidades culturais à luz da etnografia e da história;* E. Borrial, da Cambridge University, sôbre transportes, energia e água; Benjamin Akzin, da Universidade Hebreia de Jerusalém, sôbre opções políticas; Everet E. Hagen, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, sôbre as causas do desenvolvimento econômico; K. A. Busia, de Ghana, ligado ao Instituto de Estudos Sociais de Haia, sôbre o papel das linguagens vernaculares nas sociedades tribais em transformação industrial; Bert F. Hoselitz, da Universidade de Chicago, sôbre o papel dos incentivos na industrialização; e, finalmente, Wilbert E. Moore, da Universidade de Princeton, sôbre os aspectos humanos da industrialização. No curso das discussões, foram definidas certas prioridades de pesquisa no campo em debate. O relatório geral da Mesa Redonda será preparado por F. Vito, da Itália.

Instituto Internacional de Ciências Sociais

Foi proposta a criação do Instituto Internacional de Ciências Sociais numa reunião realizada na sede da UNESCO, em 21 e 22 de setembro último. A decisão final será tomada nêste ano, em Viena, numa assembléia geral, onde serão discutidos os estatutos, o programa e o orçamento do futuro instituto.

Problemas Latino-Americanos

O Congresso pela Liberdade da Cultura, em combinação com a revista *Cuadernos,* lançou um concurso de ensaios sôbre o tema "As novas gerações diante dos atuais problemas latino-americanos", visando a evidenciar as novas correntes de pensamento entre as gerações jovens da América Latina. O primeiro prêmio será de 1.000 dólares e o segundo de 500 dólares. Os trabalhos deverão ser escritos em português ou castelhano, sòmente podendo concorrer escritores latino-americanos com menos de 35 anos. Os originais deverão ser inéditos, com extensão não inferior a 30 páginas nem superior a 60, datilografadas em espaço duplo. Os candidatos deverão enviar seus trabalhos, em quatro vias, ao seguinte endereço: *Cuadernos,* 18, avenue de l'Opéra, Paris.

Encerra-se a 30 de junho próximo o prazo para recebimento dos trabalhos, cujo julgamento será divulgado três meses após findar-se o prazo para as inscrições.

Problemas Agrários

O Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, em combinação com o Serviço Social Rural, estuda a realização de ampla pesquisa sôbre a estrutura agrária e as condições do trabalho rural no

Brasil, através de investigações regionais. Está em elaboração o projeto dessa pesquisa.

Ainda sob os auspícios do Centro, juntamente com a FAO, o BIT e a OEA, está em realização pesquisa sôbre a estrutura agrária e as condições de trabalho nos países da América Central, sendo coordenador geral do projeto o professor Oscar Chaves Esquivel, de Costa Rica. Já foram divulgadas duas monografias: *Tierras y colonización,* de José Manuel Salazarn, e *Formas de tenencia de tierras en Costa Rica y algunos otros aspectos de la actividad agropecuaria,* de Aníbal Ramirez Fajardo.

Instituto de Estudos Rurais

Mediante convênio celebrado entre a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, o Serviço Social Rural e o Ponto IV foi criado, na capital paulista, o Instituto de Estudos Rurais, com a finalidade de formar pesquisadores no campo do desenvolvimento de comunidades rurais, preparar professôres especializados em questões rurais, efetuar pesquisas de âmbito regional e divulgar informações sôbre a vida rural do país. O corpo docente do Instituto será composto de professôres brasileiros e norte-americanos especialistas em ciências sociais aplicadas ao meio rural, sendo que os cursos terão um ano de duração, de natureza intensiva, versando sociologia rural, economia rural, educação rural, desenvolvimento de comunidades rurais, métodos de pesquisas e comunicação rural. Os cursos de 1962 terão início em março, devendo a aula inaugural ser proferida pelo professor Manuel Diégues Junior, diretor do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.

Instituto Latino-Americano de Planificação do Desenvolvimento

Sob o patrocinio da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e atendendo a solicitações dos governos da Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile e Venezuela e a recomendação do Fundo Especial das Nações Unidas, foi criado o *Instituto Latino-americano de Planificação do Desenvolvimento,* com sede em Santiago do Chile, que também conta com o apôio do Banco Inter-americano do Desenvolvimento (BID).

Os principais objetivos do Instituto são: 1) capacitação, onde tomará a seu cargo os diversos cursos gerais sôbre técnicas de programação e de preparação e avaliação de projetos que até agora, desde 1952, vem sendo realizados pela CEPAL; 2) serviços de assessoramento, mediante os quais o Instituto assegurará aos países interessados assistência técnica junto aos seus respectivos órgãos nacionais de planejamento e às repartições governamentais encarregadas de qualquer aspecto da programação; 3) investigação de técnicas de programação, no sentido de implantá-las ou aperfeiçoá-las, incluindo quanto às técnicas

de programação social, no campo da educação, do saneamento, da urbanização e da habitação, entre outros, e também no que se refere à melhoria do material didático para os cursos, preparação de estudos de casos e manuais de ensino.

O projeto prevê recursos da ordem de 4.068.500 dólares para os primeiros cinco anos de funcionamento do Instituto, que iniciará suas atividades específicas em 1º de julho de 1962.

Ciclo de Seminários sôbre as Sociedades Industriais

(Faculdade de Ciências Econômicas da U M G)

Belo Horizonte

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, em colaboração com a Reitoria, farão realizar, de 2 a 13 de abril próximo, um ciclo de seminários sôbre as sociedades industriais, a cargo do professor Benno Sternberg, *expert* da UNESCO no Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, do Rio de Janeiro, obedecendo ao seguinte plano:

1 — As sociedades industriais: tipologia, tentativa de definição. O surto da sociedade industrial nos países subdesenvolvidos.

2 — O problema operário: sua importância na sociedade industrial. O fracasso das tentativas de solução: o tailorismo, o "movimento do fator humano", as "relações industriais". Gestão e co-gestão sindical (o caso das duas Alemanhas; o caso da Iugoslávia).

3 — Fracasso das soluções operárias do problema operário; a crise das ideologias operárias.

4 — A classe operária nos países subdesenvolvidos.

5 — Novas tendências de evolução do capitalismo.

6 — Para uma "sociedade de classe média"? Os problemas da cultura de massa (rádio, televisão, cinema, jornal). Cultura de massa e cultura popular nos países subdesenvolvidos.

7 — Persistência dos particularismos na sociedade industrial. O caso do campesinato. A modernização do campesinato. As comunidades rurais. Campesinato ocidental e campesinato dos países subdesenvolvidos.

8 — A sociedade industrial e o despertar dos países subdesenvolvidos. Problemas nacionais e problemas rurais no Marrocos e na Tunisia.

9 — Aspectos da solução chinesa ao problema do subdesenvolvimento.

10 — Problemas de metodologia.

O curso será proferido na Faculdade de Ciências Econômicas, à rua Curitiba, 832, Belo Horizonte, estando desde já abertas as inscrições. Os interessados que queiram receber os textos mimeografados, queiram dirigir-se ao endereço acima, onde também serão prestadas outras informações.

Centro de Sociologia Industrial e do Trabalho

Por decreto do govêrno paulista foi criado, anexo à cadeira de Sociologia I, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o Centro de Sociologia Industrial e do Trabalho, que tem por objetivo realizar estudos e promover investigações no campo da sociologia econômica com particular interêsse no tema da industrialização e das condições sociais do trabalho na atual fase do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Estão em andamento três pesquisas: 1) Caracteres sociais da emprêsa industrial em São Paulo, sob a orientação do professor Florestan Fernandes; 2) A mentalidade do empreendedor industrial em São Paulo e no Brasil, a cargo do professor Fernando Henrique Cardoso, em colaboração com a CEPAL; e 3) O papel do Estado na criação das condições para o crescimento econômico, a cargo do professor Octavio Ianni.

II Congresso Brasileiro de Sociologia

Realiza-se em Belo Horizonte, de 12 a 17 de março, o II Congresso Brasileiro de Sociologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia, sob o patrocínio do Govêrno do Estado de Minas Gerais, da Universidade de Minas Gerais, da Universidade Católica de Minas Gerais, da Universidade Rural, da Revista Brasileira de Estudos Políticos e da REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS.

Estarão presentes as mais eminentes autoridades no campo da Sociologia e das ciências sociais do país, debatendo sôbre a estrutura do poder político no Brasil, as exigências básicas da teoria sociológica, o papel da sociologia no desenvolvimento econômico e social, o sistema educacional brasileiro, o ensino e a pesquisa da sociologia, os problemas profissionais dos sociólogos e estratificação social e mobilidade.

Na mesma oportunidade, será eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Sociologia.

No seu próximo número, a R.B.C.S. divulgará detalhes do importante conclave, bem como publicará algumas contribuições.

Revista Brasileira de Estudos Políticos

Comemora, com o 13º número, o seu 5º aniversário, a REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS, que vem sendo editada sob o alto patrocínio do Conselho Universitário da Universidade de Minas Gerais e a direção de Orlando M. Carvalho.

É, pois, de tôda justiça realçar o eminente acontecimento cultural que constitui êsse evento para a vida intelectual brasileira. Idealizada e consolidada pelo esfôrço e pertinaz determinação do seu diretor, o professor Orlando M. Carvalho, a REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS é, hoje, legítimo patrimônio da cultura brasileira no campo especializado das ciências políticas e seu indispensável instrumento de informação e de estudo sôbre a realidade política brasileira, em todos os seus níveis.

Ao saudá-la, nesta grata oportunidade, a REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, sua mais nova co-irmã, espera ter o magno privilégio de seguir o seu exemplo e tê-la como paradigma.

Theoria

Está prestes a aparecer mais uma publicação especializada na Universidade de Minas Gerais. Trata-se de *Theoria,* do Instituto de Filosofia, a ser editada sob a direção de Pero de Botelho, da Faculdade de Filosofia da U.M.G. Entre os trabalhos que figurarão no 1º número de *Theoria,* estão "Teoria da obra de arte", de Pero de Botelho, e "Sôbre a filosofia árabe medieval", de Sylvio Barata Viana.